

PIE | **20**
RJ | **24**

Encontro da Matriz de Risco

Coordenadoria de Consolidação e Análise de Projetos de Investimentos

Agenda

ABERTURA

- SUPINV

METODOLOGIA

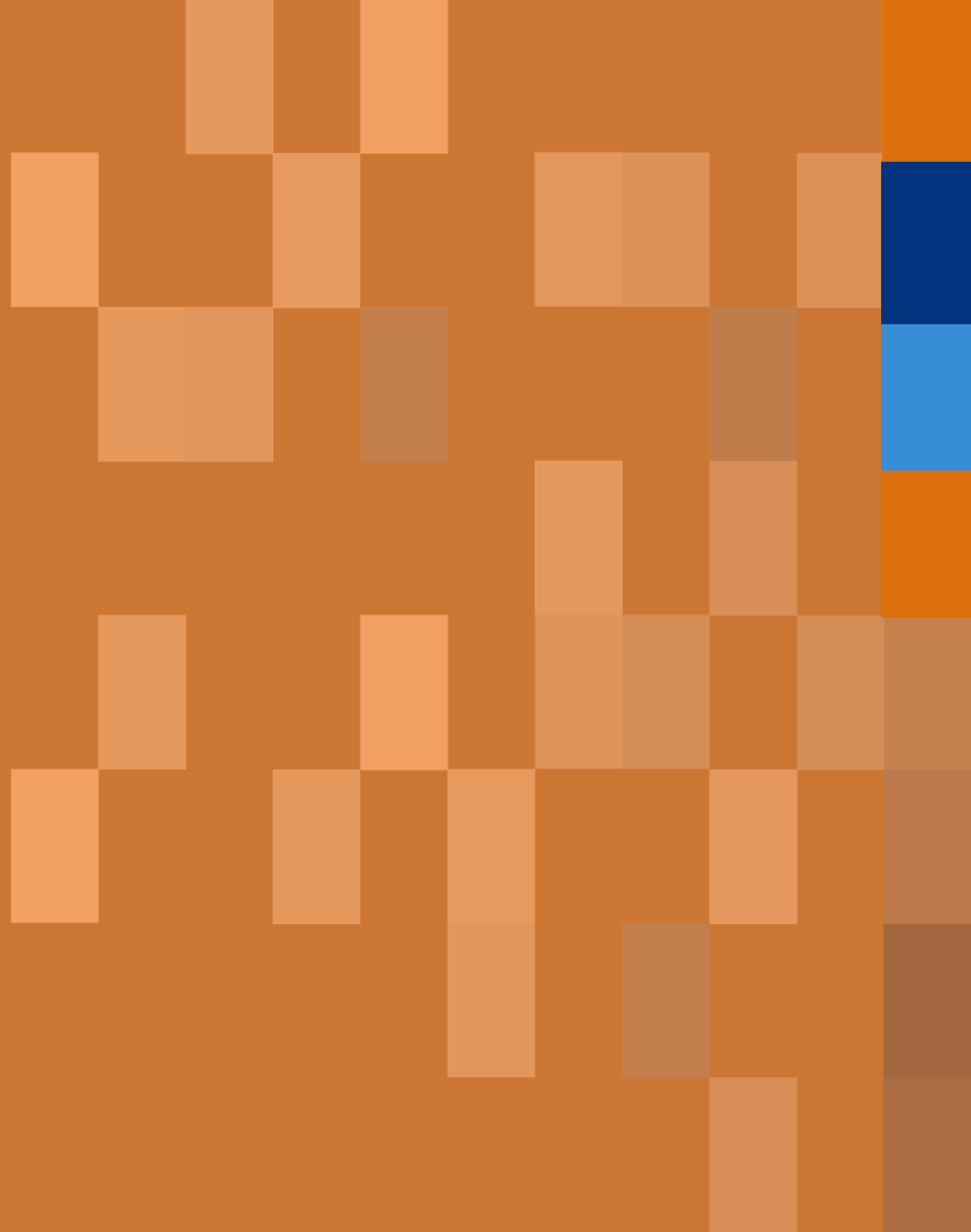
- Estrutura da Matriz
- Cálculo dos fatores e da nota de risco

PRÓXIMOS
PASSOS

- Pesquisa de satisfação

ENCERRAMENTO

ABERTURA



Superintendente



Vinícius Reis

Assessor



Claudio Lins

COOAPI



Sandra Corrêa



César Junqueira

COOMAI



Lidiane Jordão



Fernanda Monteiro



Hayssa Faria

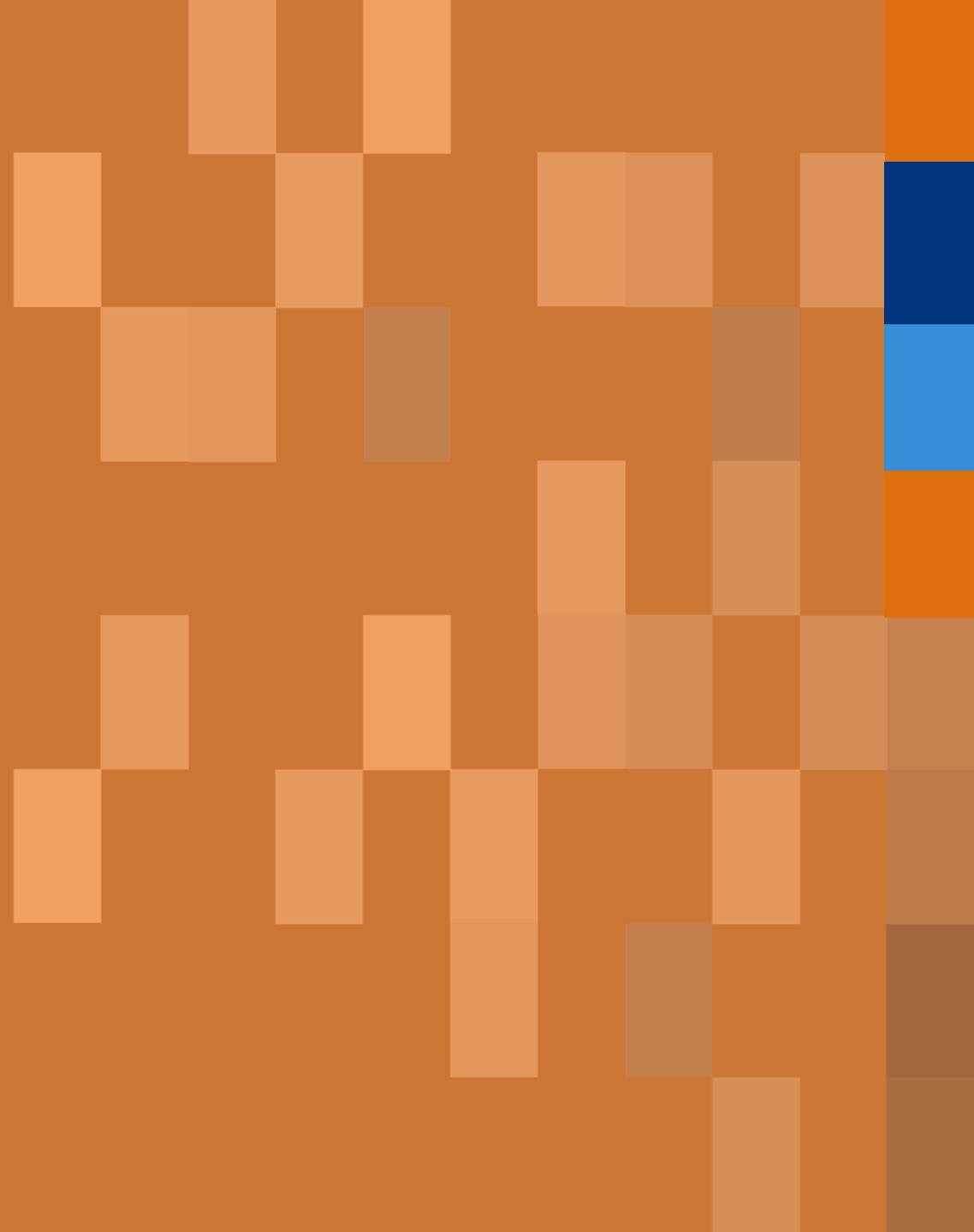


Lara Martins



Lucas Barbosa

METODOLOGIA



Objetivos

1

Identificar e gerenciar riscos

2

Apontar gargalos, facilitando análises e tomada de decisões

3

Evitar ou minimizar impactos negativos

Matriz de Risco

Principais informações

- 1** O SIPLAG/PIERJ contempla informações sobre o **planejamento** e **execução** do **projeto de investimento**
- 2** Os dados disponíveis dos Pls são **cadastrais**, informações sobre **contratações** e necessidades relacionadas aos projetos como **anteprojeto, projeto executivo, licenciamento e imóveis**
- 3** No total, a matriz é composta por **11 blocos distribuídos em 3 diferentes eixos**
- 4** A **nota de risco varia entre 1 e 100**, conforme os riscos associados aos projetos
- 5** A matriz apresenta **5 faixas de risco** (muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto)

Classificação do Risco

Faixa de risco

Faixa de Risco	Limite inferior	Limite superior
Muito baixo	0	20
Baixo	20,01	40
Médio	40,01	60
Alto	60,01	80
Muito Alto	80,01	100

Construção da Matriz de Risco

Pontos de atenção

Dos 11 blocos propostos temos a seguinte distribuição na metodologia do cálculo:

- **5 blocos** no formato de “**lista**”, onde a resposta indica a pontuação diretamente (fonte de recurso, anteprojeto, projeto executivo, imóvel e licenciamento);
- **5 blocos** são calculados **proporcionalmente**, que consiste na divisão entre valores, multiplicado pela pontuação do bloco - contrapartida, contratações e aquisições, PCA, implementação e custeio;
- **1 bloco** possui um cálculo com mais detalhes (Equipe e Prazo). É uma **mescla dos dois modelos anteriores**, onde a pontuação da **equipe** é atribuída pela resposta (**lista**) e o **prazo** é calculado **proporcionalmente** ao prazo restante do projeto.

Estrutura

Matriz de Risco

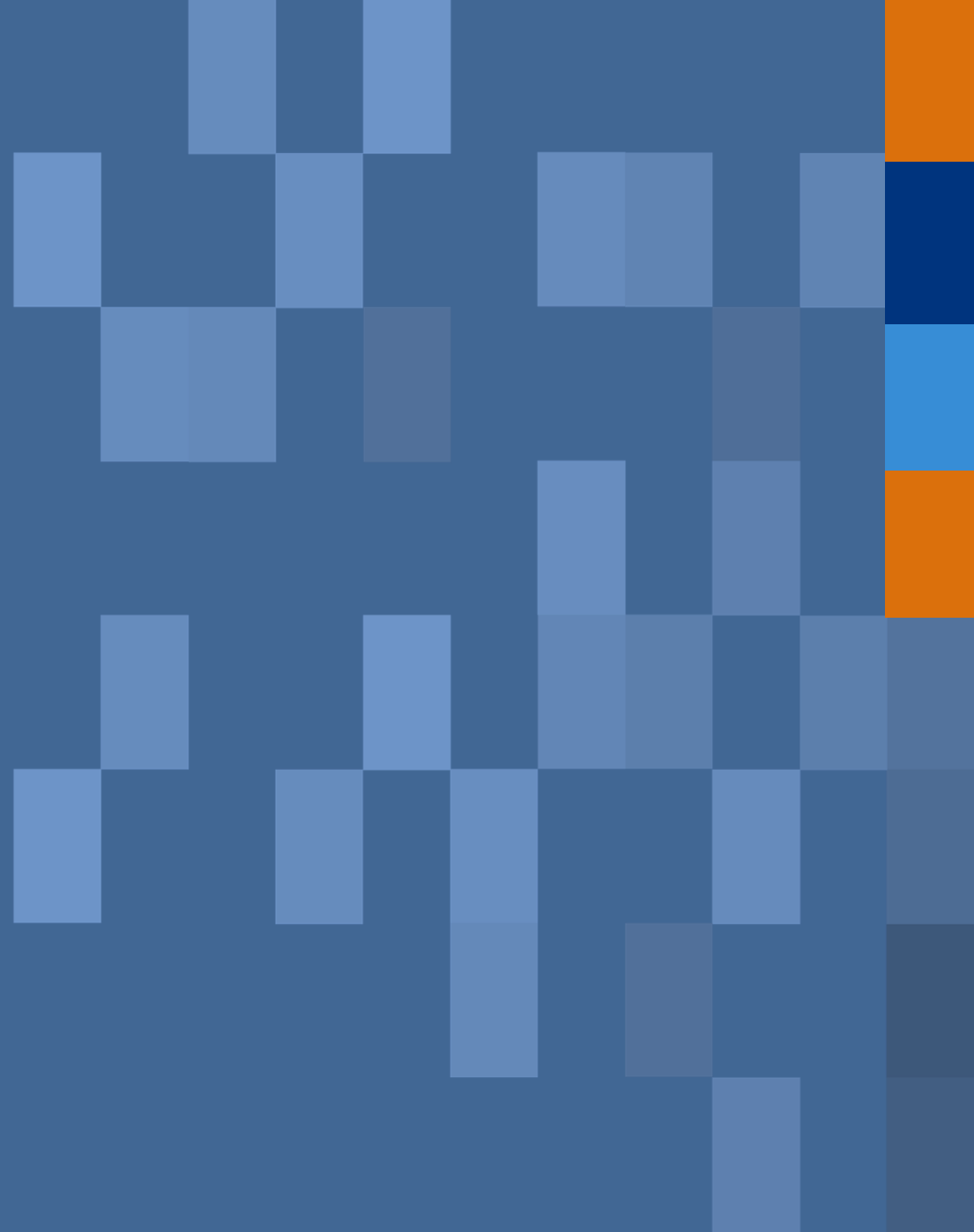
Eixos	Blocos	Pontuação
Orçamentário-financeiro	Fonte de Recurso	10
	Contrapartida	5
Implantação	Contratações e Aquisições	25
	Plano de Contratação Anual	5
	Anteprojeto	2
	Projeto Executivo	3
	Imóveis	5
	Licenciamentos	5
	Equipe e Prazo	20
	Recurso de Implementação	10
Sustentabilidade financeira	Custeio	10
Pontuação total		100

Eixo I

Orçamentário-Financeiro

- Fonte de Recursos e
- Contrapartida.

Bloco 1 – Fonte de Recurso



Fonte de Recursos

Pontuação entre 1 e 10

Metodologia

Foi atribuído um valor conforme o risco associado a cada uma das fontes de recursos.

À opção de fonte alternativa “Ainda não se sabe” é atribuída pontuação máxima, ou seja, 10.

Cálculo

O cálculo é direto. Cada fonte tem uma pontuação, variando entre 1 e 10.

Dados utilizados

Lista de fonte de recursos disponível no SIPLAG/PIERJ.

Lógica do bloco

O fator depende da **maior ou menor disponibilidade dos recursos** necessários à execução dos projetos por fonte.

Bloco 2 – Contrapartida



Contrapartida

Pontuação entre 0 e 5

Metodologia

Considera-se o valor de contrapartida a ser disponibilizado como um risco do projeto, nesse sentido, **quanto maior o valor atribuído para a contrapartida maior é o risco.**

Cálculo

Fator de risco = (Valor da contrapartida ÷ Valor global do projeto) * 5 pontos.

Exemplo

Valor da contrapartida: R\$ 6.000

Valor total do projeto: R\$ 100.000

$(6.000 \div 100.000) * 5$ pontos

0,06 * 5 pontos

0,3 pontos

Eixo II

Implantação

- Contratações e Aquisições;
- Plano de Contratações Anual – PCA;
- Anteprojeto;
- Projeto Executivo;
- Imóveis;
- Licenciamentos;
- Equipe e Prazo e
- Recursos de Implementação.

Bloco 3 – Contratações e Aquisições

Contratações e Aquisições

Pontuação entre 0 e 25

Metodologia

O risco das contratações está relacionado com a quantidade de instrumentos necessários para realizar cada modalidade de contratação. Assim, avalia-se a **proporção entre o número de instrumentos ainda não realizados pelo número total de instrumentos necessários no projeto.**

Cálculo

Total de instrumentos ainda não realizados no projeto por modalidade (x)

Total de instrumentos previstos no projeto por modalidade (y)

Fator de risco = $(x \div y) * 25$ pontos

Exemplo

Total de contratações previstas no projeto (B): 2 pregões eletrônicos

Total de instrumentos na modalidade pregão eletrônico (C): 6

Total de instrumentos no projeto (A) = $(B) * (C) = 2 * 6 = 12$

Total de instrumentos que faltam ser elaborados (D) = 9

$(E) = [(D) \div (A)] * 25 = (9 \div 12) * 25$

$0,75 * 25$

18,75 pontos

Bloco 4 – Plano de Contratações Anual - PCA

Plano de Contratações Anual - PCA

Pontuação entre 0 e 5

Metodologia

O quantitativo de contratações incluídas no PCA é inversamente proporcional ao risco, ou seja, das contratações previstas no projeto, **quanto maior o número de contratações previstas no PCA, menor o risco do projeto.**

Cálculo

Quantidade total de contratações: (x)

Quantidade total de contratações previstas no PCA: (y)

Fator de risco = $[1 - (y \div x)] * 5$ pontos

Exemplo

Total de contratações previstas no projeto (A): 5

Total de contratações no PCA (B): 4

$[1 - (B \div A)] = [1 - 0,8] * 5$ pontos

0,2 * 5 pontos

1 ponto

Bloco 5 – Anteprojeto



Anteprojeto

Pontuação 0 ou 2

Metodologia

Neste bloco é dada a nota de risco de forma direta.

Caso seja **necessário realizar um anteprojeto o risco é de 2 pontos.**

Caso não seja necessário, o risco é zero (0).

Bloco 6 – Projeto Executivo

Projeto Executivo

Pontuação 0 ou 3

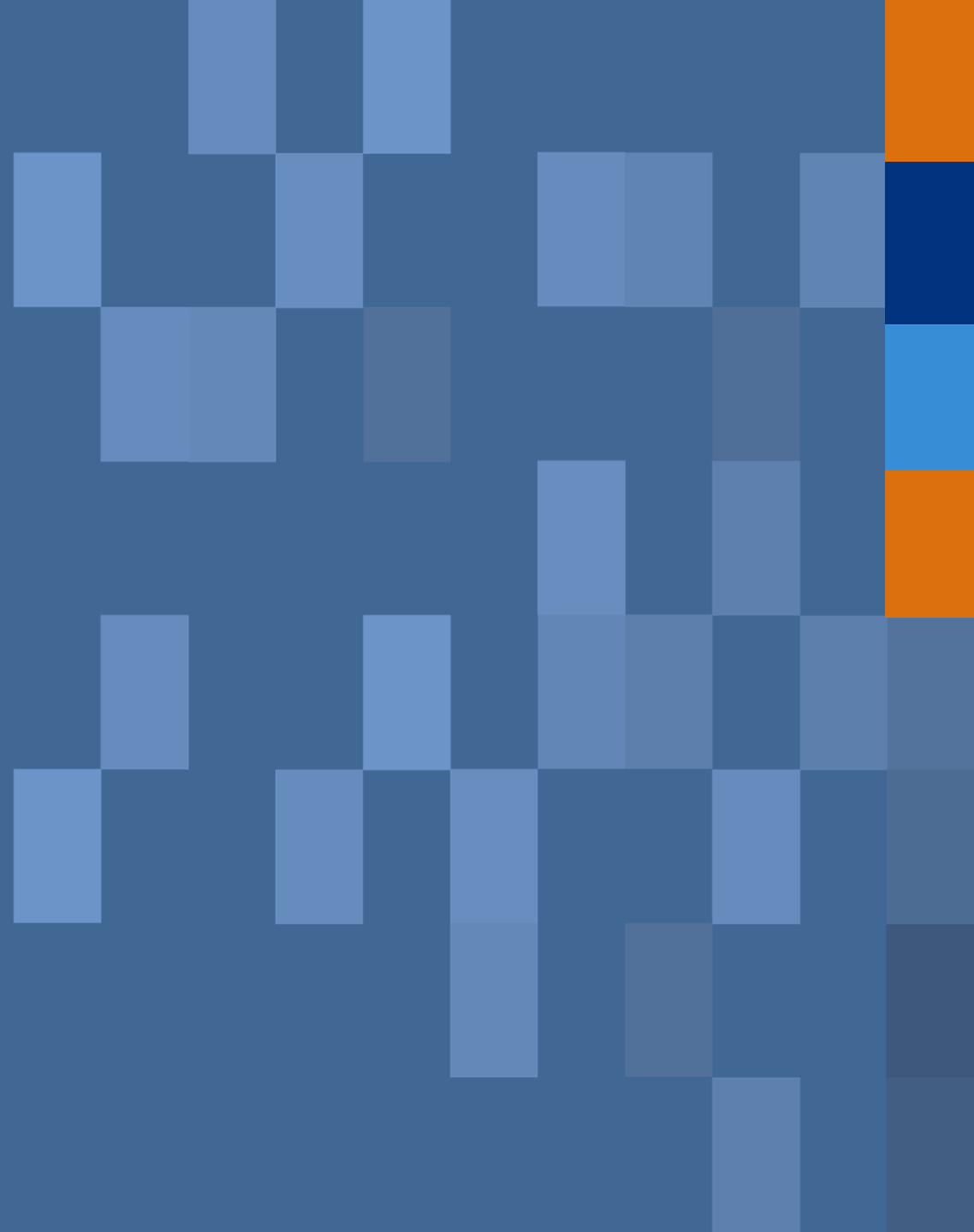
Metodologia

A nota associada ao risco é dada de forma direta.

Caso seja **necessário realizar um projeto executivo o risco é de 3 pontos.**

Caso não seja necessário, o risco é zero (0).

Bloco 7 – Imóvel



Imóvel

Pontuação entre 0 e 5

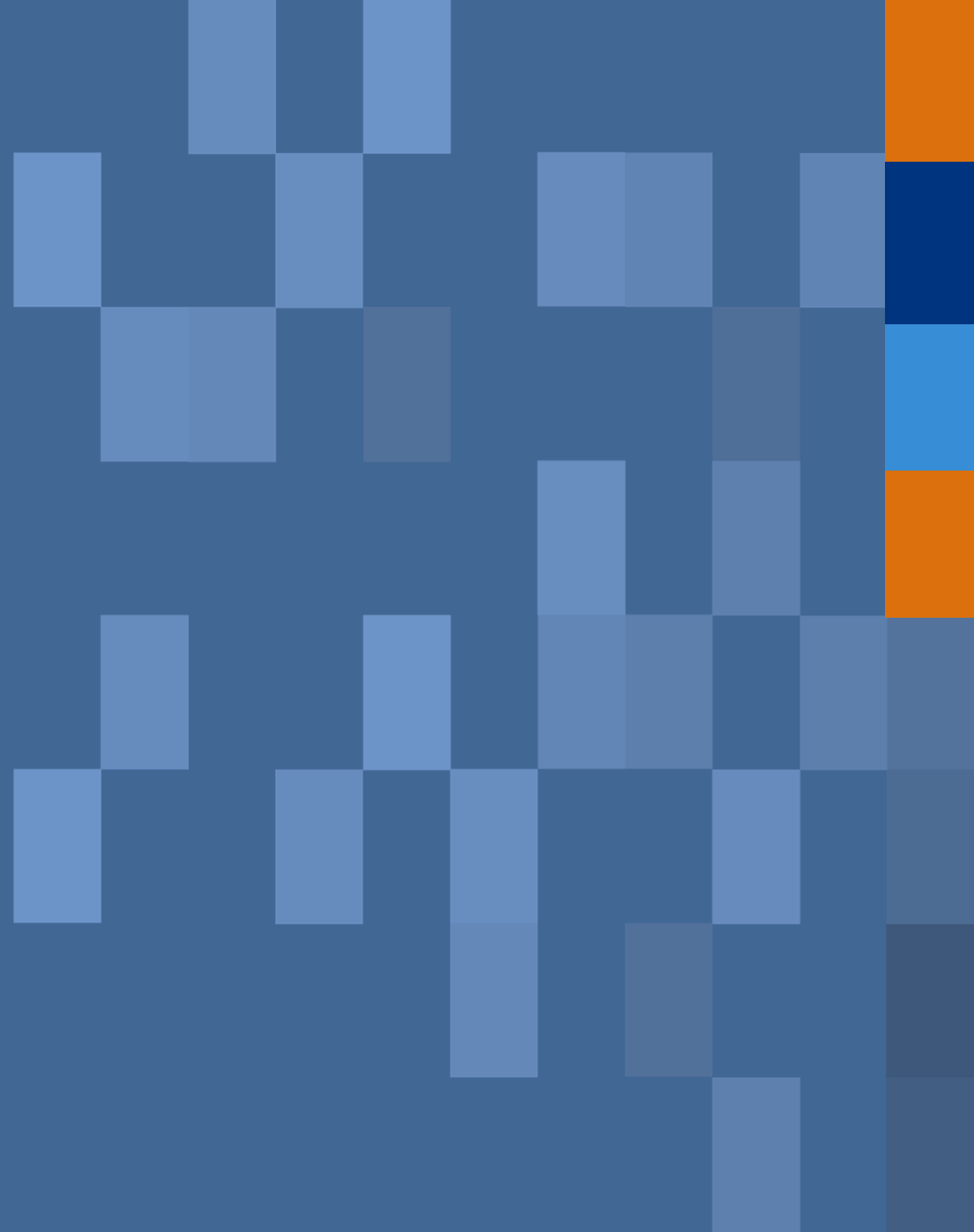


Metodologia

Nesse bloco o risco é atribuído conforme a necessidade e a situação da disponibilidade do imóvel para a realização do projeto, considerando uma **pontuação fixa para cada um de 4 cenários distintos**.

SITUAÇÃO DO IMÓVEL	PONTUAÇÃO
Não é necessário	0,00
Já é de propriedade ou já está alugado pelo órgão	1,65
Ainda precisa ser desocupado ou reintegrado	3,30
Ainda precisa ser encontrado para alocação ou aquisição	5,00

Bloco 8 – Licenciamento



Licenciamento

Pontuação entre 0 e 5



Metodologia

Neste bloco o risco é distribuído entre os **tipos de licenciamento**, de forma direta, sempre conforme a resposta apresentada para o quesito.

LICENCIAMENTO	PONTUAÇÃO
Não é necessário	0,00
1 tipo de licenciamento	1,25
2 tipos de licenciamentos	2,50
3 tipos de licenciamentos	3,75
4 ou + tipos de licenciamentos	5,00

Bloco 9 – Equipe e Prazo

Equipe e Prazo

Pontuação entre 0 e 20

Metodologia

Neste bloco a pontuação está dividida entre Equipe (entre 0 e 10 pontos) e Prazo (entre 0 e 10 pontos). A situação da equipe recebe uma pontuação fixa, dependendo da resposta e do bloco. Nos itens de licenciamento e contratações e aquisições é feita a média quando há mais de uma resposta.

EQUIPE	CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES	ANTEPROJETO	PROJETO EXECUTIVO	IMÓVEL	LICENCIAMENTO
Não é necessário ou finalizado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Equipe interna já alocada	1,0	0,25	0,5	1,0	0,5
Equipe externa já contratada	2,0	0,5	1,0	1,0	1,0
Equipe interna ainda não alocada	3,0	0,75	1,5	1,0	1,5
Equipe externa ainda não contratada	4,0	1,0	2,0	1,0	2,0

Equipe e Prazo

Pontuação entre 0 e 20

Exemplo

- 20 dias para **contratações e aquisições** por equipe externa ainda não contratada
- 50 dias para elaborar **anteprojeto** e por equipe externa já contratada
- 60 dias para elaborar **projeto executivo** por equipe interna ainda não alocada
- O exemplo considerou o **prazo restante do projeto de 100 dias**.

ITEM	EQUIPE	RISCO EQUIPE	RISCO PRAZO	RISCO EQUIPE + PRAZO
Contratações e Aquisições	Equipe externa ainda não contratada	4	$(20/100)+1 = 1,2$	$4 \times 1,2 = 4,8$
Anteprojeto	Equipe externa já contratada	0,5	$(50/100)+1 = 1,5$	$0,5 \times 1,5 = 0,75$
Projeto executivo	Equipe interna ainda não alocada	1,5	$(60/100)+1 = 1,6$	$1,5 \times 1,6 = 2,4$
FATOR DE RISCO				7,95

Bloco 10 – Recursos de Implementação

Recursos de Implementação

Pontuação entre 0 e 10

Metodologia

Calcular a proporção entre o valor global do projeto e o valor liquidado pela UP no ano anterior relacionado a L5. Assim, **quanto maior o valor global do projeto em relação ao liquidado no ano anterior em L5, maior o risco**. Quando não houver valor de referência para a UP em L5, a pontuação atribuída será a máxima do bloco, ou seja, 10 pontos.

Cálculo

Valor global do projeto (X)

Valor total liquidado pela UP em L5 no ano anterior (Y)

Fator do risco = $(X \div Y) * 10$ pontos

Exemplo

Valor global do projeto (A): R\$ 250

Total liquidado pela UP no ano anterior em L5 (B): R\$ 2.000 (L5)

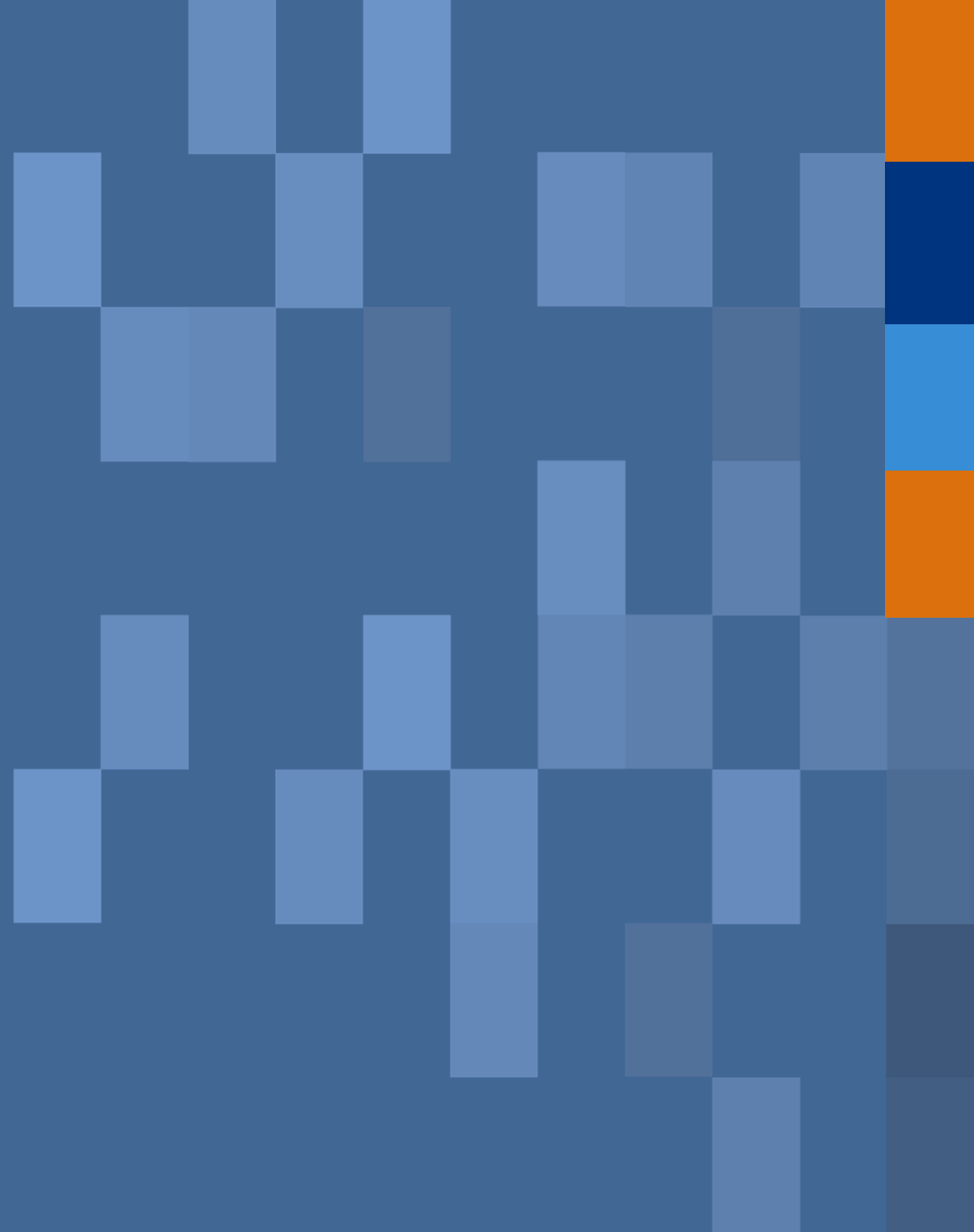
$(A \div B) * 10$ pontos = $(250 \div 2.000) * 10$ pontos

0,125 * 10 pontos =

1,25 pontos

Eixo Sustentabilidade Financeira

Bloco 11 – Custeio



Custeio

Pontuação entre 0 e 10

Metodologia

O fator de risco do bloco de custeio é calculado pela proporção do **custeio estimado anual** em relação ao valor de **L2 + L6 liquidado** pela UP no ano anterior, multiplicado pela pontuação do bloco.

Quando não houver valor de referência para UP de gastos liquidados em L2 e L6, a pontuação atribuída será a máxima do bloco, ou seja, 10 pontos.

Cálculo

Valor do custeio médio anual do projeto (X)

Valor total de gastos com custeio (L2 + L6) liquidado do ano anterior (Y)

Fator de risco = $(X \div Y) * 10$ pontos

Custeio

Pontuação entre 0 e 10

Exemplo

Custeio:

- Bens móveis ou material permanente (A): R\$ 100,00
- Equipamentos (B): R\$ 120,00
- Material de consumo (C): R\$ 30,00
- Total liquidado em L2 pela UP no ano anterior (E) = R\$ 1.000
- Total liquidado em L6 pela UP no ano anterior (F) = R\$ 1.000

Total do custeio estimado (D) = (A + B + C)

(100 + 120 + 30) = R\$ 250

Total de L2+ L6 liquidado no ano anterior pela UP (G) = (E) + (F) =

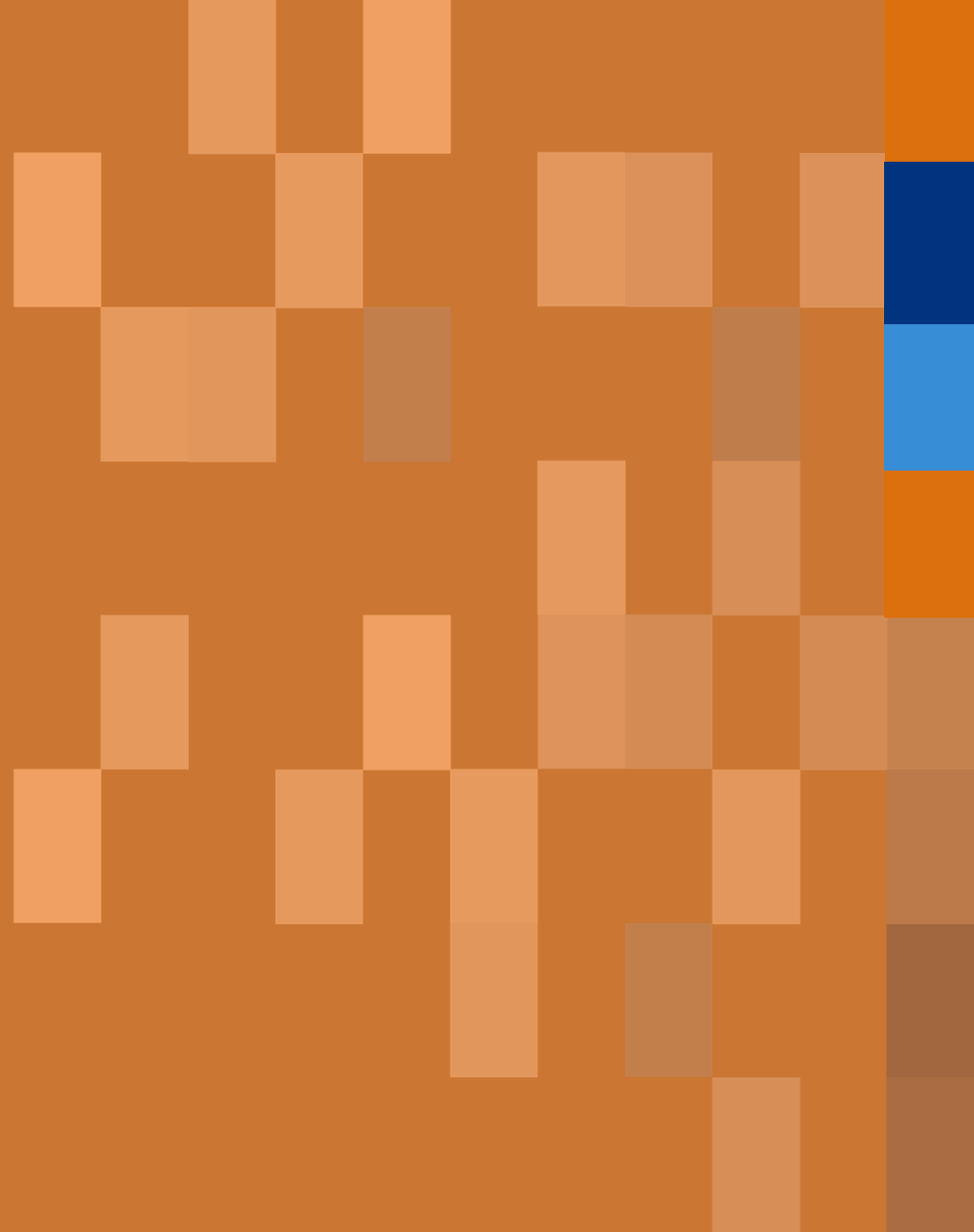
1.000 + 1.000 = 2.000

Fator de risco do bloco = $(D \div G) * 10 \text{ pontos} = (250 \div 2.000) * 10 \text{ pontos}$

0,125 * 10 pontos =

1,25 pontos

Recapitulando a construção da Matriz de Risco



Construção da Matriz de Risco

Pontos de atenção

Dos 11 blocos propostos temos a seguinte distribuição na metodologia do cálculo:

- **5 blocos** no formato de “**lista**”, onde a resposta indica a pontuação diretamente (fonte de recurso, anteprojeto, projeto executivo, imóvel e licenciamento);
- **5 blocos** são calculados **proporcionalmente**, que consiste na divisão entre valores, multiplicado pela pontuação do bloco - contrapartida, contratações e aquisições, PCA, Implementação e custeio;
- **1 bloco** possui um cálculo com mais detalhamentos (Equipe e Prazo). É uma **mescla dos dois modelos anteriores**, onde a pontuação da **equipe** é atribuída pela resposta (**lista**) e o **prazo** é calculado **proporcionalmente** ao prazo restante do projeto.

Construção da Matriz de Risco

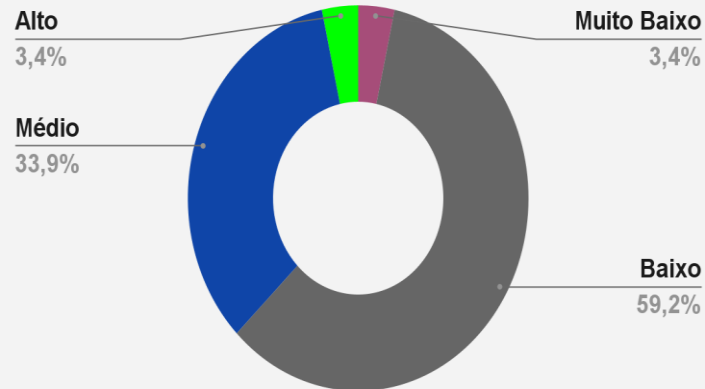
Lógica dos blocos

BLOCOS	LÓGICA DOS BLOCOS
Fonte de recursos	Depende da disponibilidade da fonte
Contrapartida	Quanto maior o valor da contrapartida, maior é o risco
Contratações e aquisições	Quanto mais instrumentos não realizados, maior é o risco
Plano de Contratações Anual - PCA	Quanto mais contratações previstas no PCA, menor é o risco
Anteprojeto	Se for necessário, maior é o risco
Projeto executivo	Se for necessário, maior é o risco
Imóvel	Depende da necessidade e da situação do imóvel
Licenciamentos	Quanto mais tipos diferentes de licenciamento, maior é o risco
Equipe e prazo	Depende da situação da equipe e do prazo em relação ao prazo restante
Recursos de implementação	Quanto maior o valor global do projeto, maior é o risco
Custeio	Quanto maior o custeio, maior é o risco

Informações Estatísticas

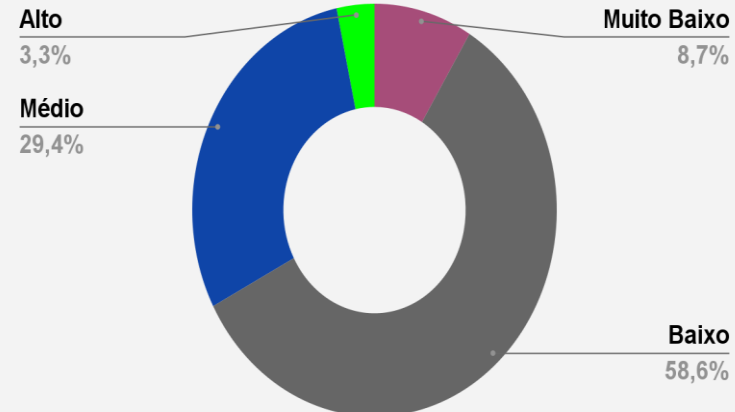
% de Pls por faixa de risco

% de Pls validados por Faixa de Risco - Julho/25



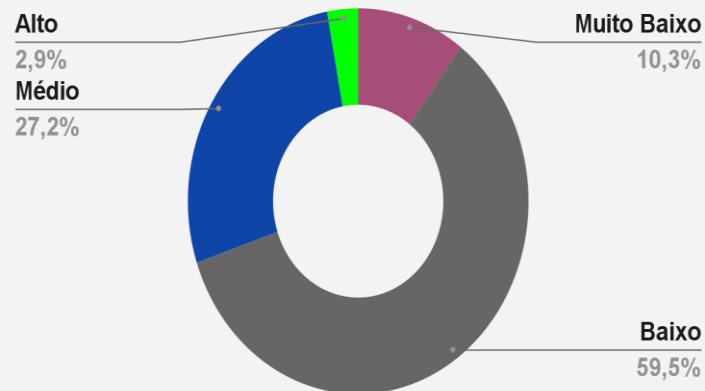
Quantidade de Pls validados: 554

% de Pls validados por Faixa de Risco - Agosto/25



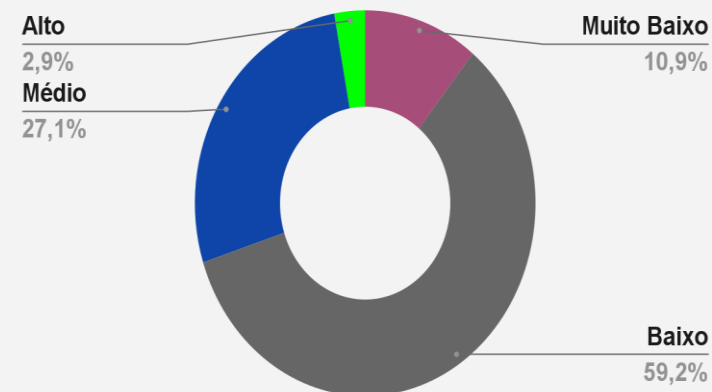
Quantidade de Pls validados: 688

% de Pls validados por Faixa de Risco - Setembro/25



Quantidade de Pls validados: 749

% de Pls validados por Faixa de Risco - Outubro/25



Quantidade de Pls validados: 754

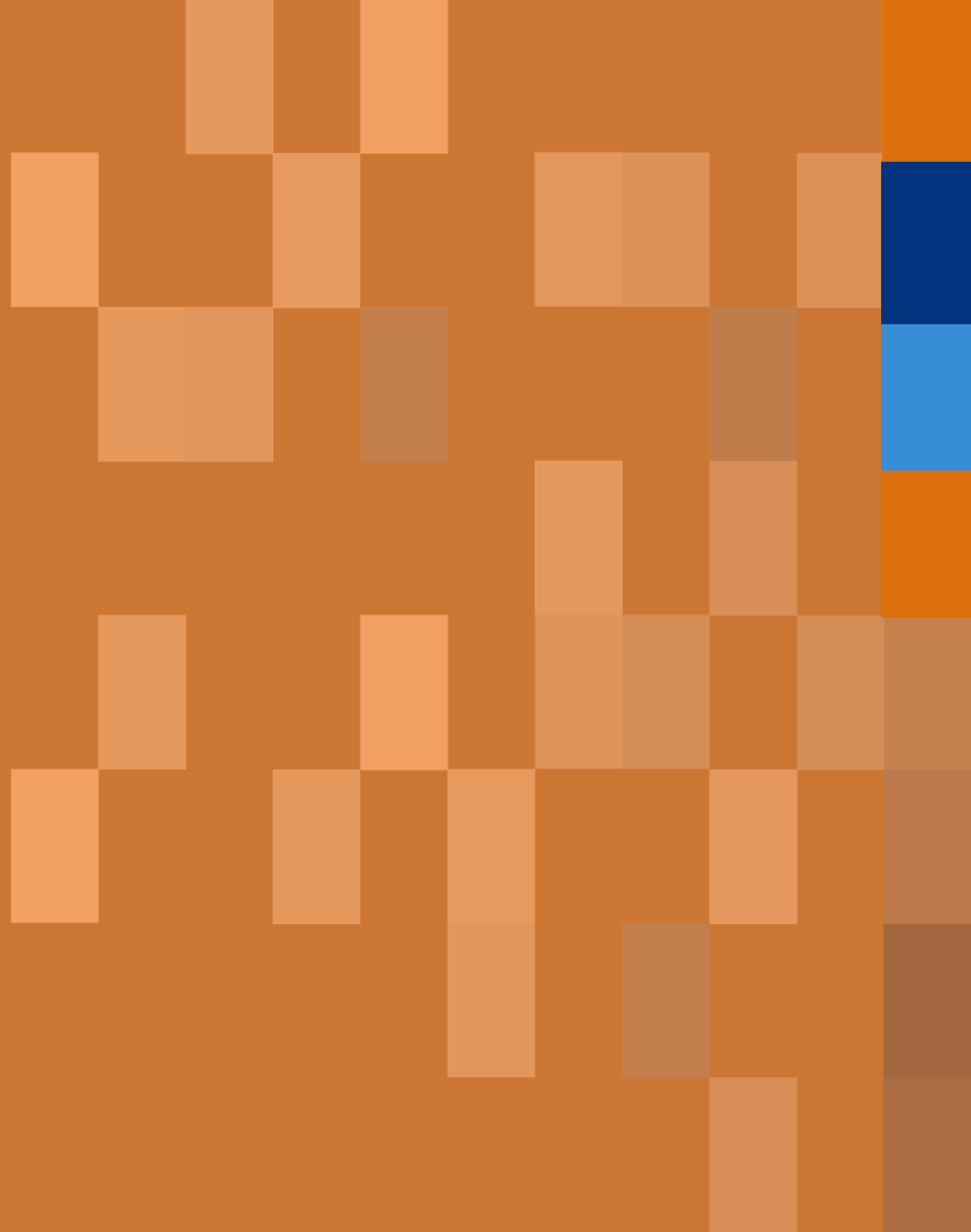
Construção da Matriz de Risco

Lógica dos blocos

- Acesse www.kahoot.it ou QrCode
- Aguarde o PIN ser gerado
- Informe seu “Apelido” - grupo 1, 2 ou 3
- São 11 perguntas
- 20 segundos para responder cada pergunta
- Verdadeiro ou falso

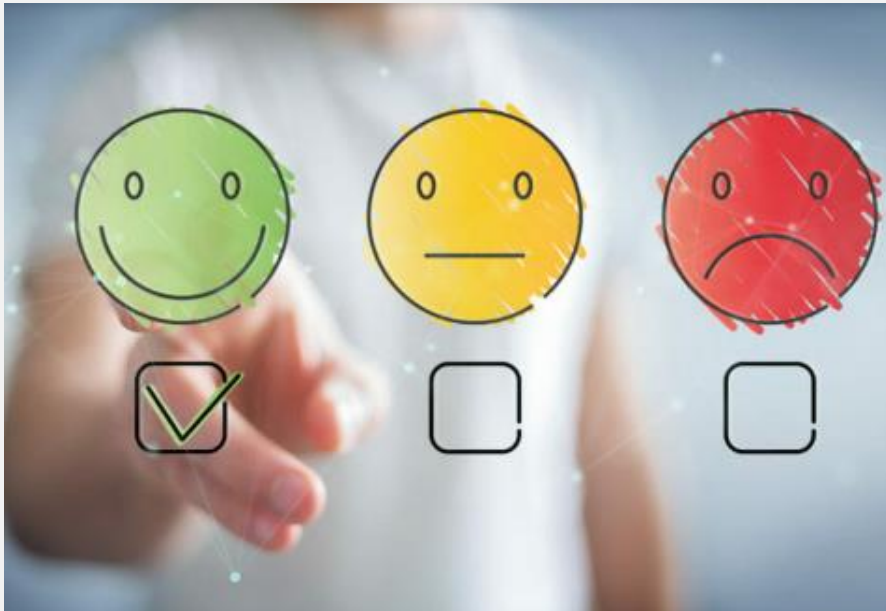


PRÓXIMOS PASSOS



Próximos passos

Pesquisa de satisfação



Temos certeza que a melhor metodologia é aquela **desenvolvida a várias mãos!**

Por favor, sinalizem quaisquer pontos de dúvidas ou melhorias.

Queremos e precisamos ouvir a REDINV!

Prazo de resposta: até **12/11/2024**

Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
Subsecretaria Adjunta de Planejamento
Superintendência de Investimentos Setoriais
Coordenadoria de Análise e Consolidação dos Projetos de Investimentos

redinv@planejamento.rj.gov.br
Av. Erasmo Braga, 118 - 8º Andar
2333-3381 / 2333-3379